

Brasil perde patente da polilaminina após cortes na UFRJ; substância pode recuperar movimentos após lesão na medula

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Chellsen Carneiro | 20 de fevereiro de 2026



Segundo a doutora Tatiana Sampaio, falta de recursos entre 2015 e 2016, durante o governo de Michel Temer, impediu o pagamento das taxas internacionais e abriu caminho para que outros países utilizem a tecnologia desenvolvida no Brasil.

A pesquisadora Tatiana Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, afirmou que o Brasil perdeu a patente internacional da polilaminina, tecnologia com potencial terapêutico desenvolvida ao longo de décadas, em razão dos cortes orçamentários que atingiram a universidade nos anos de 2015 e 2016.

De acordo com a cientista, o pedido de patente foi feito ainda em 2007, quando a pesquisa estava em estágio inicial, mas já indicava potencial para se transformar em medicamento.

A patente, segundo ela, levou 18 anos para ser concedida, o que ocorreu apenas em 2025. No entanto, como o prazo de validade de uma patente é de 20 anos, o tempo se tornou um fator crítico.

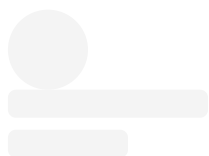
Tatiana detalha que o grupo de pesquisa seguiu todos os trâmites corretamente, registrando primeiro a patente nacional e, na sequência, a internacional. O problema ocorreu quando a universidade deixou de pagar as taxas necessárias para manter o registro fora do país. “A UFRJ teve um corte de recursos, em particular foram muitos cortados na época de 2015 e 2016, e aí não tinha dinheiro para pagar. Então parou de pagar as patentes internacionais”, afirmou.

Com isso, o Brasil perdeu definitivamente os direitos internacionais sobre a tecnologia. A patente nacional, por sua vez, só foi mantida porque a própria pesquisadora arcou temporariamente com os custos. “Eu paguei do meu bolso por um ano para poder não perder”, relatou.

Ao comentar o contexto político da época, a pesquisadora associou a perda da patente aos cortes realizados durante o governo Michel Temer.

De acordo com a pesquisadora, a perda da proteção internacional representa um prejuízo para a ciência brasileira, já que a polilaminina é fruto de estudos desenvolvidos no país e poderia gerar reconhecimento e possíveis retornos financeiros à universidade.

A proteína desenvolvida a partir da placenta humana reacendeu a esperança de pacientes com lesão na medula espinhal, condição que pode causar perda parcial ou total dos movimentos e, até hoje, não tem tratamento capaz de reverter o dano.





[View this post on Instagram](#)

Fonte: Jornal Opção e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
em 20/02/2026/08:41:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*